

**JANEIRO DE 2013**

**Taxa de desemprego aumentou**

Em janeiro, a Pesquisa de Emprego e Desemprego captou aumento da Taxa de Desemprego Total no Distrito Federal ao passar de 11,1%, em dezembro de 2012, para 12,0%, em janeiro de 2013. A diminuição de postos de trabalho (-20 mil) superior à redução da População Economicamente Ativa (-7 mil), resultou em aumento do contingente de desempregados (13 mil). Em dezembro, o rendimento médio apresentou diminuição entre os Ocupados (-2,3%), ligeiro decréscimo entre os Assalariados (-0,6%) e relativa estabilidade entre os Autônomos (-0,2%).

**Tabela 1**  
**Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade**  
**Distrito Federal**  
**Janeiro/12, Dezembro/12 e Janeiro/13**

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jan./12	Dez./12	Jan./13	Jan./13 Dez./12	Jan./13 Jan./12	Jan./13 Dez./12	Jan./13 Jan./12
<b>População em Idade Ativa</b>	<b>2.268</b>	<b>2.329</b>	<b>2.335</b>	<b>6</b>	<b>67</b>	<b>0,3</b>	<b>3,0</b>
População Economicamente Ativa	1.415	1.466	1.459	-7	44	-0,5	3,1
Ocupados	1.252	1.304	1.284	-20	32	-1,5	2,6
Desempregados	163	162	175	13	12	8,0	7,4
Em Desemprego Aberto	120	125	134	9	14	7,2	11,7
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	24	23	24	1	0	4,3	0,0
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	19	15	17	2	-2	13,3	-10,5
Inativos com 10 anos e mais	853	863	876	13	23	1,5	2,7
<b>Taxa de Desemprego Total (em %)</b>	<b>11,5</b>	<b>11,1</b>	<b>12,0</b>	-	-	<b>8,1</b>	<b>4,3</b>
Desemprego Aberto	8,5	8,5	9,2	-	-	<b>8,2</b>	<b>8,2</b>
Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	1,7	1,6	1,7	-	-	<b>6,3</b>	<b>0,0</b>
Desemprego Oculto pelo Desalento	1,4	1,0	1,2	-	-	<b>20,0</b>	<b>-14,3</b>

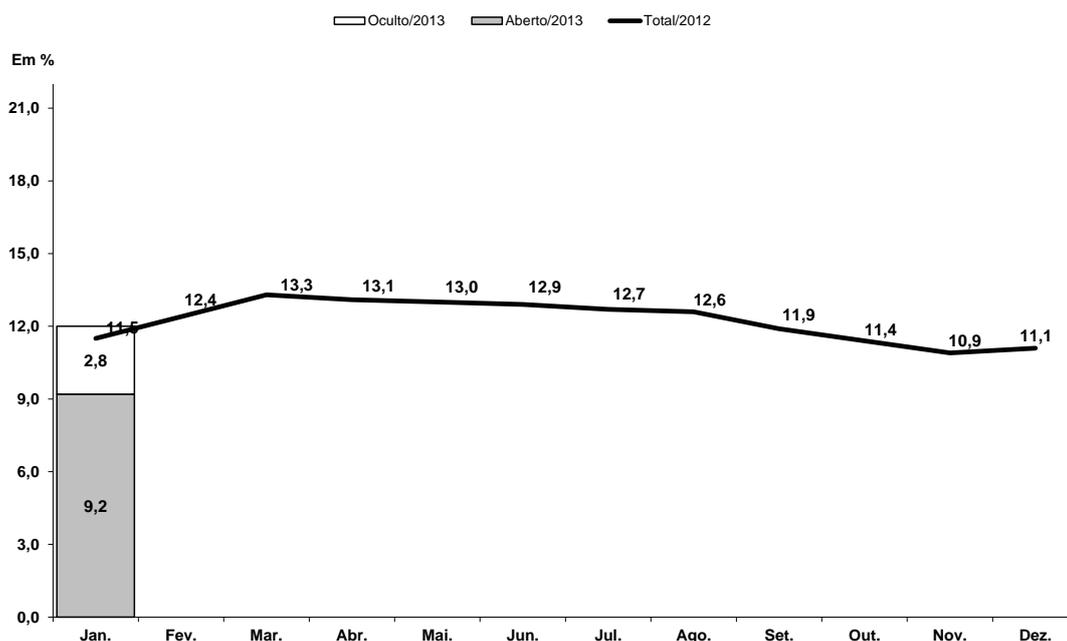
Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

**COMPORTAMENTO DO MÊS**

1. A Taxa de Desemprego Total no Distrito Federal aumentou, ao passar de 11,1%, em dezembro de 2012, para 12,0%, em janeiro de 2013 (Tabela 1). Segundo as suas componentes, observou-se elevação na Taxa de Desemprego Aberto (de 8,5% passou para 9,2%) e relativa estabilidade na Taxa de Desemprego Oculto (de 2,6% passou para 2,8%) (Tabela 2 - B, anexo).

2. A população desempregada no Distrito Federal no mês de janeiro foi de 175 mil pessoas. Este resultado decorreu da diminuição de postos de trabalho (-20 mil) superior à redução da População Economicamente Ativa (-7 mil) (Tabela 1). A Taxa de Participação passou de 62,9% para 62,5%, no período analisado (Tabela 1 - B, anexo).

**Gráfico A**  
**Taxas de Desemprego, por Tipo**  
**Distrito Federal**  
**2012 – 2013**



Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Nota: a taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

Obs: Quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

3. No mês em análise, com redução do nível ocupacional (-1,5%, ou 20 mil novos postos), o contingente de ocupados foi estimado em 1.284 mil pessoas. Esse resultado foi atenuado pelo crescimento do número de ocupados no setor de Comércio e Reparação de Veículos (0,8% ou 2 mil), uma vez que houve diminuição nos setores de Construção (-5,4% ou menos 5 mil), Indústria de Transformação (-2,0% ou menos 1 mil) e Serviços (-1,8% ou menos 16 mil). O subsetor de Administração Pública, Defesa e Seguridade Social também apresentou redução (-6,8% ou menos 14 mil) (Tabela 2).

**Tabela 2**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade**  
**Distrito Federal**  
**Janeiro/12, Dezembro/12 e Janeiro/13**

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jan./12	Dez./12	Jan./13	Jan./13 Dez./12	Jan./13 Jan./12	Jan./13 Dez./12	Jan./13 Jan./12
<b>Total (1)</b>	<b>1.252</b>	<b>1.304</b>	<b>1.284</b>	<b>-20</b>	<b>32</b>	<b>-1,5</b>	<b>2,6</b>
Indústria de Transformação (2)	44	51	50	-1	6	-2,0	13,6
Construção (3)	83	93	88	-5	5	-5,4	6,0
Comércio e Reparação de Veículos (4)	230	242	244	2	14	0,8	6,1
Serviços (5)	873	897	881	-16	8	-1,8	0,9
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (6)	204	207	193	-14	-11	-6,8	-5,4

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica nº 2.

4. Segundo posição na ocupação, houve diminuição no número de Assalariados no Distrito Federal (-1,4%), resultado do desempenho negativo no Setor Público (-3,1%). No Setor Privado, contabilizou-se ligeiro decréscimo no contingente de assalariados (-0,6%) (Tabela 6 - B, anexo). No Setor Privado, houve estabilidade do assalariamento Sem Carteira Assinada e redução do Com Carteira Assinada (-0,7%). Verificaram-se, ainda, aumento no agregado Demais Posições (2,0%), estabilidade entre os Empregados Domésticos e redução entre os Autônomos (-5,5%) (Tabela 3).

**Tabela 3**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação**  
**Distrito Federal**  
**Janeiro/12, Dezembro/12 e Janeiro/13**

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jan./12	Dez./12	Jan./13	Jan./13 Dez./12	Jan./13 Jan./12	Jan./13 Dez./12	Jan./13 Jan./12
<b>Total de Ocupados</b>	<b>1.252</b>	<b>1.304</b>	<b>1.284</b>	<b>-20</b>	<b>32</b>	<b>-1,5</b>	<b>2,6</b>
<b>Total de Assalariados (1)</b>	<b>930</b>	<b>973</b>	<b>959</b>	<b>-14</b>	<b>29</b>	<b>-1,4</b>	<b>3,1</b>
Setor Privado	640	677	673	-4	33	-0,6	5,2
Com Carteira Assinada	541	571	567	-4	26	-0,7	4,8
Sem Carteira Assinada	98	106	106	0	8	0,0	8,2
<b>Autônomos</b>	<b>149</b>	<b>146</b>	<b>138</b>	<b>-8</b>	<b>-11</b>	<b>-5,5</b>	<b>-7,4</b>
<b>Empregados Domésticos</b>	<b>83</b>	<b>86</b>	<b>86</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>0,0</b>	<b>3,6</b>
<b>Demais Posições (2)</b>	<b>90</b>	<b>99</b>	<b>101</b>	<b>2</b>	<b>11</b>	<b>2,0</b>	<b>12,2</b>

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui o setor público e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. O Rendimento Médio Real dos Ocupados e Assalariados foi estimado, em dezembro, em R\$ 2.250, o que representa diminuição de 2,3% em relação a novembro. O Rendimento Médio Real dos Assalariados, de R\$ 2.374, apresentou ligeiro recuo (-0,6%), no mesmo período. Entre os assalariados observou-se aumento nos rendimentos médios do Setor Público (0,9%) e redução no Setor Privado (-1,3%). O rendimento médio dos assalariados no setor privado Com Carteira Assinada apresentou pequena variação negativa (-0,7%), enquanto que os Sem Carteira Assinada, diminuiu (-5,1%). O rendimento médio dos Autônomos manteve-se relativamente estável (-0,2%) (Tabela 4).

6. Entre novembro e dezembro, a Massa de Rendimentos apresentou redução para os Ocupados (-2,2%) e estabilidade para os Assalariados. Entre os Ocupados, a redução observada foi resultado da diminuição do rendimento médio real, uma vez que o nível ocupacional manteve-se estável. Entre os Assalariados, a estabilidade foi resultado do aumento do nível ocupacional em intensidade equivalente à redução do rendimento médio real (Tabela 12 - B, anexo).

**Tabela 4**  
**Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos**  
**Dezembro/11, Novembro/12 e Dezembro/12**

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de Dezembro de 2012)			Variações (%)	
	Dez./11	Nov./12	Dez./12	Dez./12 Nov./12	Dez./12 Dez./11
<b>Total de Ocupados</b>	<b>2.298</b>	<b>2.304</b>	<b>2.250</b>	<b>-2,3</b>	<b>-2,1</b>
<b>Total de Assalariados (2)</b>	<b>2.445</b>	<b>2.389</b>	<b>2.374</b>	<b>-0,6</b>	<b>-2,9</b>
Setor Privado (3)	1.285	1.347	1.330	-1,3	3,5
Indústria de Transformação (4)	(8)	(8)	(8)	-	-
Comércio; reparação de veículos (5)	1.093	1.132	1.176	3,9	7,6
Serviços (6)	1.339	1.411	1.378	-2,3	2,9
Carteira de Trabalho Assinada	1.309	1.372	1.363	-0,7	4,1
Carteira de Trabalho Não Assinada	1.143	1.189	1.128	-5,1	-1,3
Setor Público (7)	5.499	5.377	5.425	0,9	-1,3
<b>Trabalhadores Autônomos</b>	<b>1.332</b>	<b>1.326</b>	<b>1.323</b>	<b>-0,2</b>	<b>-0,7</b>

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inflator Utilizado: INPC/DF-IBGE. (2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas

(Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação

(Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais

(Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

(7) Engloba empregados nos governos municipal, estadual e federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

(8) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

**NOTA 1:** Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

**NOTA 2:** A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº2.

## COMPORTAMENTO EM 12 MESES

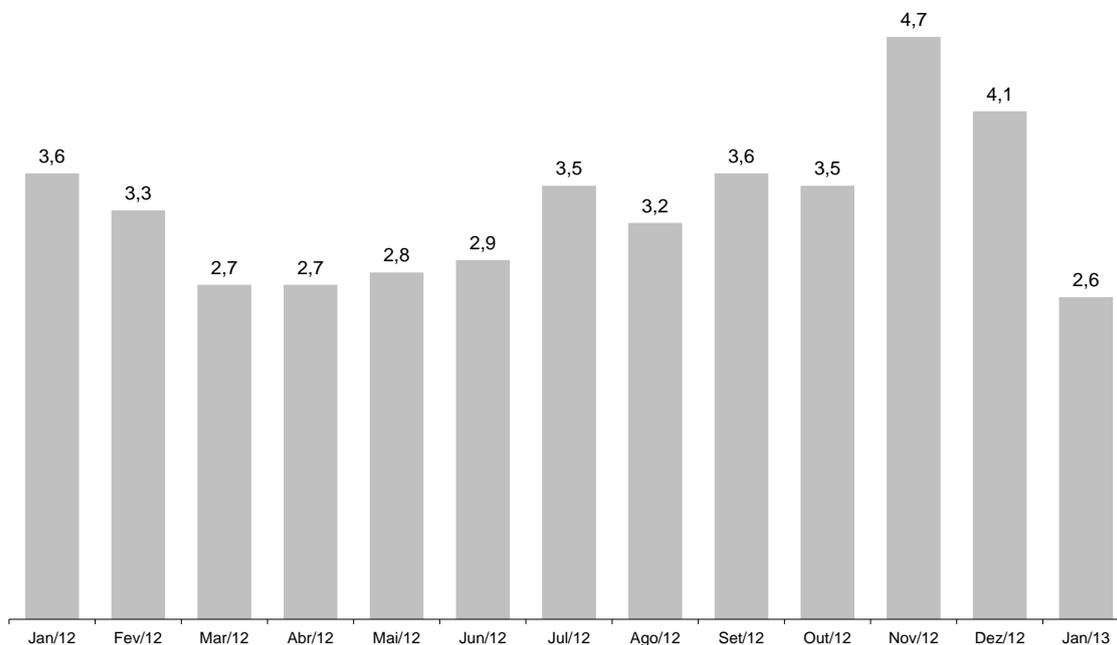
7. Entre janeiro de 2012 e janeiro de 2013, observou-se aumento da Taxa de Desemprego Total (de 11,5% para 12,0%) (Tabela 1). Este comportamento deveu-se ao aumento da Taxa de Desemprego Aberto (de 8,5% para 9,2%) e da relativa estabilidade da Taxa de Desemprego Oculto (de 3,0% para 2,8%) (Tabela 2 - B, anexo).

8. Nesse período foram gerados 32 mil postos de trabalho, número inferior ao de pessoas que ingressaram na População Economicamente Ativa (44 mil), o que fez aumentar o contingente de desempregados em 12 mil pessoas (Tabela 1). O Tempo Médio de Procura por Trabalho reduziu de 43 semanas, em janeiro de 2012, para 39 semanas, em janeiro de 2013.

9. Nos últimos doze meses o Nível Ocupacional no Distrito Federal aumentou em 2,6%. Todos os setores de atividade analisados apresentaram acréscimo: na Indústria de Transformação, 13,6%; no Comércio e Reparação de Veículos, 6,1%; na Construção, 6,0%; e nos Serviços, 0,9%. O subsetor de Administração Pública, Defesa e Seguridade Social apresentou redução de 5,4% (Tabela 2).

**Gráfico B**  
**Varição anual (1) do nível de ocupação**  
**Distrito Federal – Janeiro de 2012 a Janeiro de 2013**

Em %



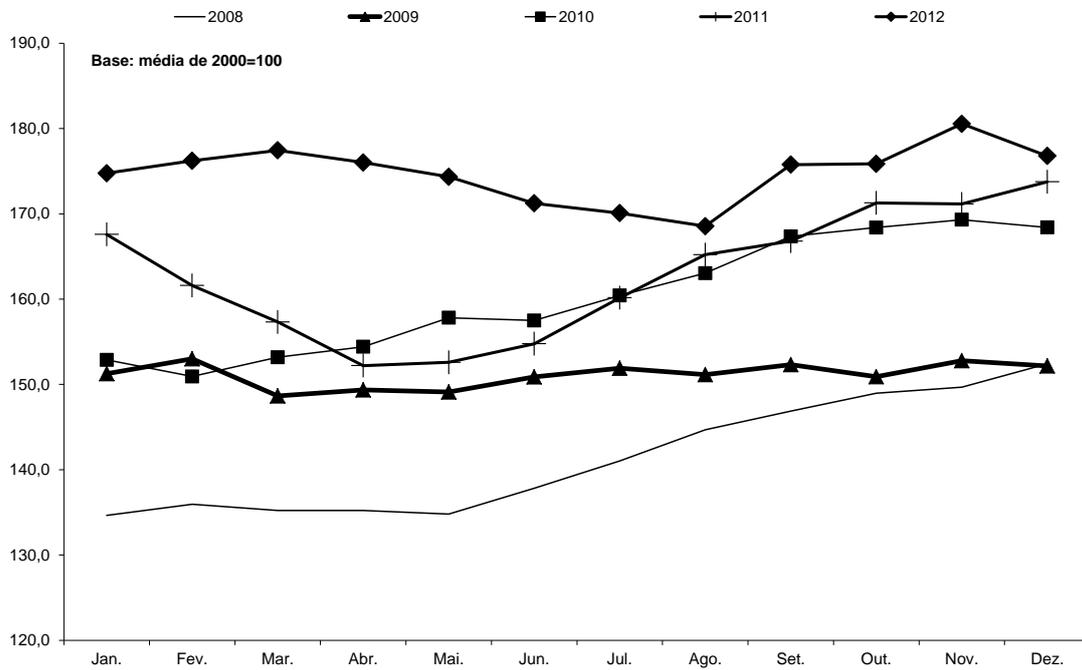
Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Nota: (1) Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

**10.** O Total de Assalariados aumentou 3,1%, no período analisado. O assalariamento no Setor Privado apresentou aumento de 5,2%, enquanto que no Público, redução (-1,7%) (Tabela 6 - B, anexo). No Setor Privado, houve aumento no contingente de assalariados Sem Carteira Assinada (8,2%) e Com Carteira Assinada (4,8%). Houve redução entre os Autônomos (-7,4%), aumento entre os Empregados Domésticos (3,6%) e no agregado Demais Posições (12,2%) (Tabela 3).

**11.** Entre dezembro de 2011 e 2012, o Rendimento Médio Real reduziu entre os Ocupados (-2,1%) e Assalariados (-2,9) (Tabela 4). No mesmo período, a Massa de Rendimentos dos Ocupados aumentou 1,7% e a dos Assalariados, 2,2%. Para os Ocupados e Assalariados, o aumento da Massa Salarial foi resultado do crescimento do nível ocupacional, uma vez que reduziu o rendimento médio (Tabela 12 - B, anexo).

**Gráfico C**  
**Índice da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)**  
**Distrito Federal - 2008-2012**



Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Nota:

(1) Inflator utilizado: INPC-DF - IBGE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

(3) A série histórica dos índices foi revisada.

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade  
 Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE.

Convênio Regional

Secretaria de Estado de Trabalho – SETRAB  
 Companhia de Planejamento do Distrito Federal - CODEPLAN

Apoio

Ministério do Trabalho e Emprego - MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT